

**A SOCIOLOGIA DO ESPORTE NA AMÉRICA LATINA: UMA
ANÁLISE A PARTIR DOS ANAIS DOS CONGRESSOS DA
ALESDE PÓS COVID-19**

*THE SOCIOLOGY OF SPORT IN LATIN AMERICA: AN ANALYSIS
BASED ON THE PROCEEDINGS OF ALESDE CONGRESSES POST
COVID-19*

*LA SOCIOLOGÍA DEL DEPORTE EN AMÉRICA LATINA: UN ANÁLISIS
A PARTIR DE LOS ANALES DE LOS CONGRESOS DE ALESDE POS
COVID-19*

Jeferson Roberto Rojo

Doutor em Educação Física
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Paraná, Brasil
E-mail: jrojo@uem.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6291-6247>

Isabela Melo Bedendo

Graduação em Direito, Mestranda em Educação Física
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Paraná, Brasil
E-mail: isabelambedendo@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2452-9454>

Ana Clara Machado Barbosa

Graduanda em Educação Física
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Paraná, Brasil
E-mail: aclarabrbsa@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6237-9574>

Marcos Gomes Miranda Rodrigues dos Santos

Graduando em Educação Física
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Paraná, Brasil
E-mail: 122marcosgomes8@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9399-6722>

Marcos Antonio dos Santos

Pós-Doutorando em Educação Física
Universidade Estadual de Maringá

Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: santosffe@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1713-9554>

RESUMO

O presente estudo parte da compreensão de que a sociologia do esporte, mesmo sendo fundamentada na sociologia, abrange pesquisas em várias disciplinas das Ciências Humanas e Sociais. Além disso, entende-se que os eventos científico-acadêmicos são importantes espaços de disseminação do conhecimento produzido por uma comunidade científica. Diante disso, tem-se como objetivo analisar as publicações apresentadas no VIII e IX Congressos da ALESDE disponibilizadas por meio dos anais dos referidos eventos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com análises que partem do pressuposto de um estudo bibliométrico. Como resultados diagnosticou-se um total de 230 documentos, publicados em português e espanhol, e predominantemente desenvolvidos de forma coletiva. Já em relação aos temas identificados a partir das palavras-chaves inseridas pelos autores, mesmo com a presença de alguns trabalhos com foco na janela de oportunidade aberta pela crise pandêmica de 2020, os estudos de maneira geral além de refletir os interesses acadêmicos já apresentados por levantamentos anteriores, expõe os interesses regionais encontrados na agenda de pesquisa latino-americana de sociologia do esporte. Conclui-se que os congressos da ALESDE se constituem como um importante espaço de debate acadêmico para a sociologia do esporte na região, em adição, torna-se um relevante propagador dos interesses de pesquisas sendo uma voz dos pesquisadores do sul-global na comunidade científica internacional.

Palavras-chave: ALESDE; sociologia do esporte; Produção do conhecimento; Congressos; Bibliometria.

ABSTRACT

This study is based on the understanding that the sociology of sport, although grounded in sociology, encompasses research across several disciplines within the Human and Social Sciences. Furthermore, it recognizes scientific and academic conferences as important venues for the dissemination of knowledge produced by the scientific community. Accordingly, this study aims to analyze the publications presented at the VIII and IX ALESDE Congresses, as made available through the proceedings of these events. To this end, a bibliographic study was conducted based on the assumptions of bibliometric research. The findings identified a total of 230 documents, published in Portuguese and Spanish, predominantly developed through collaborative authorship. Regarding the themes identified from the keywords provided by the authors, although some studies focused on the window of opportunity created by the 2020 pandemic crisis, the publications generally not only reflect the academic interests identified in previous surveys but also reveal the regional interests that shape the Latin American research agenda in the sociology of sport. It is concluded that the ALESDE Congresses constitute an important forum for academic debate in the sociology of sport within the region. Moreover, they play a significant role in disseminating research interests and serve as a platform through which Global South scholars contribute their perspectives to the international scientific community.

Keywords: ALESDE; Sociology of Sport; Knowledge Production; Conferences; Bibliometrics.

RESUMEN

El presente estudio parte de la comprensión de que la sociología del deporte, aunque se fundamenta en la sociología, abarca investigaciones desarrolladas en diversas disciplinas de las Ciencias Humanas y Sociales. Asimismo, se entiende que los eventos científico-académicos constituyen importantes espacios para la difusión del conocimiento producido por una comunidad científica. En este sentido, el objetivo de este estudio es analizar las publicaciones presentadas en los VIII y IX Congresos de la ALESDE, disponibles en las memorias de dichos eventos. Para ello, se realizó una investigación bibliográfica basada en los presupuestos de un estudio bibliométrico. Como resultados, se identificó un total de 230 documentos, publicados en portugués y español, y desarrollados predominantemente de manera colectiva. En cuanto a las temáticas identificadas a partir de las palabras clave proporcionadas por los autores, aunque algunos trabajos se centraron en la ventana de oportunidad abierta por la crisis pandémica de 2020, los estudios, en términos generales, además de reflejar los intereses académicos ya señalados en investigaciones previas, ponen de manifiesto los intereses regionales presentes en la agenda latinoamericana de investigación en sociología del deporte. Se concluye que los congresos de la ALESDE constituyen un importante espacio de debate académico para la sociología del deporte en la región. Además, desempeñan un papel relevante en la difusión de los intereses de investigación, consolidándose como una voz de los investigadores del Sur Global en la comunidad científica internacional.

Palabras clave: ALESDE; Sociología del Deporte; Producción del conocimiento; Congresos; Bibliometría.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as diferentes perspectivas de conceituação do campo acadêmico que se convencionou denominar de sociologia do esporte, o presente estudo apropria-se da ideia de que se trata a partir do Sociólogo Jay Coakley (2017), uma compreensão de que a sociologia do esporte é principalmente uma subdisciplina da sociologia e da educação física que estuda o esporte como fenômeno social.

Não obstante, relembra-se a compreensão fornecida por Bourdieu (2004), a qual aponta as dificuldades enfrentadas pela área para se consolidar como um campo de uma sociologia científica do esporte. Os sociólogos do esporte, segundo o autor, ocupam uma posição de dupla dominação, por um lado são desdenhados pelos sociólogos, e por outro, são desprezados pelos esportistas.

Mesmo que tardiamente, o interesse acadêmico pelo esporte como objeto de estudo sociológico surgiu, principalmente, ligado a mudanças sociais e institucionais. O aumento das investigações jornalísticas sobre instituições sociais ampliou o olhar da mídia sobre o esporte, o que elevou sua proeminência social e resultou na publicação de diversas obras entre 1969 e 1978. Nesse período, o esporte passou a se sobrepôr a questões sociais e políticas fundamentais (Coakley, 1987). O surgimento da Educação Física como área acadêmica também favoreceu o crescimento da literatura em sociologia do esporte (Sage, 1987), impulsionado por fatores como, o reconhecimento de que o esporte é uma prática social culturalmente e historicamente situada, de que o esporte é uma prática social importante para a própria sociologia, a expansão das universidades e o aumento da competição entre disciplinas, a intensificação do uso político do esporte. Isso transformou o esporte em objeto de investigação legítimo e socialmente relevante.

Em complemento com a perspectiva de sociologia do esporte indicada anteriormente, associa-se os escritos de Maguire (2014; 2016), a qual indica que a sociologia do esporte, mesmo sendo fundamentada na sociologia, abrange pesquisas em várias disciplinas das Ciências Humanas e Sociais. É o caso da História, Ciência Política, Geografia Social, Antropologia, Psicologia Social e Economia.

Adiante, observa-se a diversidade de possibilidades de perspectivas e temáticas que são caracterizadas pelo campo da sociologia do esporte. O fenômeno de consolidação da área e sua ampliação de diversidade de pesquisa pode ser relacionado com o surgimento e atuação das organizações científico-acadêmicas. Dentre essas organizações existem importantes reuniões de pesquisadores como a *International Sociology of Sport Association* (ISSA) a nível global, e a *North American Society for the Sociology of Sport* (NASSS), atuando principalmente nos Estados Unidos e no Canadá (Coakley, 1987).

Outra organização que surge, mas com o diferencial de reunir pesquisadores da América Latina, ou seja, apresenta importantes perspectivas e vozes do sul global, é a *Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte* (ALESDE) (Améstica, 2015; Marchi Júnior, 2015; Gomes et al., 2021a, 2021b). Essas organizações além de serem importantes espaços de representatividade, se apresentam como locus disseminação científica, pois todas mantêm suas revistas que publicam textos sobre as diversas temáticas da sociologia do esporte.

Além dos periódicos, um dos grandes espaços de divulgação e discussão científica são os eventos realizados para reunir e congregar os pesquisadores no entorno das temáticas afetas ao campo. No caso da ALESDE, o seu congresso chegou a nona edição em 2024. Considerando o exposto, bem como, compreendendo que o momento da sociedade contemporânea foi duramente impactado pela crise pandêmica de COVID-19, o presente estudo tem como foco, dada sua relevância, aprofundar os dois eventos realizados pós pandemia, o VIII Congresso, realizado em 2023, na cidade de Maringá, Brasil, e o IX Congresso realizado em 2024, em La Plata, Argentina.

Diante disso, o presente estudo parte do seguinte questionamento: como se configuram as publicações das pesquisas apresentadas nos Congressos da ALESDE realizados após a pandemia da COVID-19? Para responder a essa questão, o presente estudo tem como objetivo analisar as publicações apresentadas no VIII e IX Congressos da ALESDE disponibilizadas por meio dos anais dos referidos eventos.

2 ALESDE: História e Contribuições para o campo

A Associação Latina-Americana de Estudos Socioculturais do Esporte (ALESDE) é uma associação acadêmica sem fins lucrativos fundada em 2007, no interior do Grupo de Trabalho “sociologia do esporte, Lazer e Tempo Livre” da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS). Sua gênese remonta a discussões pioneiras travadas durante o Congresso da ALAS em Guadalajara, México, nas quais um conjunto de cientistas sociais identificou a necessidade de constituir uma instância associativa capaz de estruturar e ampliar a produção acadêmica latino-americana sobre o esporte enquanto fenômeno social (ALESDE, 2026).

Conforme estabelecido em seu Estatuto, os objetivos institucionais da ALESDE compreendem promover estudos e pesquisas na área de estudos socioculturais do esporte na América Latina; fomentar a cooperação internacional e intercâmbio de informações entre os países da região; realizar conferências internacionais e outros eventos alinhados ao campo; e cooperar com organizações, comitês ou grupos vinculados aos estudos sociais do esporte (ALESDE, 2026).

A Associação congrega pesquisadores, professores e estudantes de toda a América Latina interessados na compreensão do esporte como fenômeno sociocultural, não

exigindo taxa de associação e para se tornar membro tem como critério a participação ativa em eventos científicos. Tal característica evidencia um projeto institucional configurado como locus de encontro de diversas áreas que estejam interessadas em abordar o fenômeno esportivo por meio da perspectiva sociocultural, visando realizar uma maior interlocução na América Latina (Gomes *et al.*, 2021b).

No âmbito da disseminação científica, a ALESDE mantém, desde 2011, a Revista da ALESDE, periódico acadêmico com sistema de avaliação por pares em duplo-cego, que publica artigos em português, espanhol e inglês, e tem como propósito congregar produções originais sobre o esporte latino-americano em perspectivas históricas, sociológicas, antropológicas, políticas, filosóficas, econômicas e etnográficas, em edições semestrais, com espaço também para ensaios e resenhas. A Revista possibilita a difusão do conhecimento sobre a sociologia do esporte de toda a América Latina (Marchi Júnior, 2015).

Enquanto no plano dos eventos científicos, os congressos bienais da ALESDE constituem o principal espaço de articulação da rede de pesquisadores da área. Realizados rotativamente em diferentes países da América Latina, esses encontros têm cumprido função central na consolidação dos estudos socioculturais do esporte como campo acadêmico regional. O primeiro encontro ocorreu em 2008, em Curitiba, Brasil, inaugurando uma série de edições que percorreram a Venezuela (2010), o Chile (2012 e 2021), a Colômbia (2014), o México (2016), o Brasil novamente (2018 e 2023) e, mais recentemente, a Argentina (2024) (ALESDE, 2026).

O VIII Congresso, realizado entre os dias 21 e 23 de junho de 2023, na cidade de Maringá, Brasil, sob o tema "O Esporte na Sociedade Contemporânea", reuniu 117 participantes confirmados e recebeu 102 trabalhos em formato de resumo expandido, com representação internacional de Argentina, Chile, Colômbia e Portugal, além de pesquisadores e estudantes de diferentes regiões do Brasil (ALESDE, 2023).

Por sua vez, o IX Congresso realizado nos dias 5 e 6 de setembro de 2024, em La Plata, Argentina, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Física, o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais e o Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências Humanas e da Educação da Universidade Nacional de La Plata (UNLP) e teve como tema "Esporte, práticas democráticas e sociedade: novas encruzilhadas e desafios nas tramas regionais" (ALESDE, 2026).

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como do tipo bibliográfico, com análises orientadas de forma mista, ou seja, qualitativa e quantitativamente. Gil (2008) comenta que a pesquisa bibliográfica permite ao examinador uma gama de fenômenos muito maior do que aquela poderia obter de forma direta. Não obstante, as análises partem do pressuposto de um estudo bibliométrico, que consiste em um conjunto de técnicas destinadas a mensurar a produção, a disseminação e os padrões de comunicação do conhecimento científico, incluindo a identificação de autores, instituições e tendências mais produtivas na ciência (Quevedo-Silva e colaboradores, 2016).

A coleta de dados foi realizada nos “Anais do VIII Congresso Latino-Americano De Estudos Socioculturais Do Esporte: O esporte na sociedade contemporânea”, além dos trabalhos apresentados no “IX Congresso da Associação Latino-Americana de Estudos Socioculturais do Esporte: Esporte, práticas democráticas e sociedade: novas encruzilhadas e desafios nas tramas regionais”, onde somados obteve-se um total de 230 trabalhos.

Para a seleção dos estudos, foi delimitado o recorte temporal dos Congressos realizados pós-pandemia COVID-19, ou seja os Congressos dos anos de 2023 e 2024. Posteriormente, foi realizada a análise de vários aspectos como a distribuição dos trabalhos por idioma; idioma dos trabalhos por ano; número de autores por trabalho; tipo de autoria por ano (individual vs. coletiva); autores mais produtivos no Congresso; e, temas mais recorrentes nas palavras-chave.

O conteúdo completo dos trabalhos foi organizado em uma pasta no Google Drive para possibilitar a leitura detalhada e análise qualitativa dos textos, permitindo a sua categorização e tabulação dos dados. Para a organização e o tratamento das informações, utilizou-se do pacote Microsoft Office, especificamente a ferramenta Microsoft Excel. As análises realizadas foram de natureza descritiva, com base em frequências e percentuais. Dessa forma, os resultados serão apresentados por meio de tabelas e imagem, facilitando a visualização e a compreensão dos dados obtidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros dados apresentados são em relação à distribuição dos trabalhos por ano. Nesse sentido, a Tabela 1 apresenta o quantitativo dos trabalhos apresentados nos VIII e IX Congresso da ALESDE, realizados em 2023 e 2024 respectivamente.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos por ano

Ano	Nº de trabalhos	%
2023	102	44,3%
2024	128	55,7%
Total	230	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme os dados obtidos no presente estudo, observa-se que a maioria dos trabalhos foram apresentados no ano de 2024, representando 55,7% (128 trabalhos), enquanto os trabalhos apresentados no ano de 2023 correspondem a 44,3% (102 trabalhos). Insta salientar que, no Congresso do ano de 2024, houve a submissão de 151 trabalhos, entretanto no site do Congresso foram encontrados apenas 128 trabalhos, ou seja, houve deságio de 23 trabalhos. Nesse sentido, essa lacuna não é possível ser explicada de maneira efetiva, e torna-se um limitante no que se refere a representatividade da amostra e a generalização dos resultados encontrados.

Os dados evidenciados a partir da tabulação dos documentos buscados no site oficial do evento destoam do balanço apresentado pela comissão organizadora. A inconsistência trata-se de que no balanço apresentado, 151 trabalhos foram apresentados no evento de 2024 (Saraví, 2024), entretanto, os pesquisadores ao realizar a busca encontraram apenas 128 documentos disponibilizados online no site oficial do evento.

Uma segunda variável analisada neste mapeamento é em relação aos idiomas em que os documentos foram redigidos. De maneira ampla, os dados da pesquisa apresentaram dois idiomas nos quais os trabalhos estavam distribuídos. A maioria era composta pelo idioma Português, representando 61,7% (142 trabalhos), por outro lado os

trabalhos em Espanhol totalizam 38,3% (88 trabalhos). Entretanto, ao aprofundar a análise pelos anos esse dado tem uma alteração, conforme pode ser observada na tabela a seguir.

Tabela 2 – Idioma dos trabalhos por ano

Ano	Português (n)	Português (%)	Espanhol (n)	Espanhol (%)	Total
2023	93	91,2%	9	8,8%	102
2024	49	38,3%	79	61,7%	128

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à divisão dos idiomas dos trabalhos por ano, detém-se que no ano de 2023 a maioria dos trabalhos foram apresentados em Português, representando 91,2% (n=93). Já, no ano de 2024, observou-se o inverso, os trabalhos foram majoritariamente apresentados em Espanhol, formando 61,7% (n=79). A explicação mais pertinente para essa alteração da predominância dos idiomas em cada ano do evento é devido ao seu local de realização e a presença majoritária de pesquisadores da região em questão.

No ano de 2023, o evento teve como sede a cidade de Maringá, localizada no interior do Paraná, e contou com a participação de estudantes e pesquisadores brasileiros de diferentes regiões do Brasil. Ainda conforme levantamento apresentado pelos organizadores, aproximadamente 90% dos trabalhos eram oriundos de pesquisadores brasileiros, enquanto os demais de origem internacional, sendo eles da Argentina, Chile, Colômbia e Portugal (Brasil; Souza, 2023).

Já no contexto do evento realizado em La Plata, Argentina, os organizadores apresentaram no balanço que participaram do congresso 294 pessoas. Sendo que, em relação à autoria, 97 autores eram estrangeiros e os demais, da Argentina (Saraví, 2024). Para além do exposto pelo presidente da comissão organizadora, vale lembrar que dentre os estrangeiros presentes no evento, se encontram pesquisadores de origem chilena, uruguaia, colombiana, venezuelana, mexicana, entre outras, que são de falantes

principalmente do espanhol/castelhano, além, dos brasileiros, único país da região que tem como idioma oficial o português.

Esse cenário do evento em que expõe a presença dos dois idiomas mesmo nos eventos realizados em dois países distintos se deve ao fato de que institucionalmente a ALESDE prevê em seu estatuto que tanto o espanhol/castelhano, português e o inglês são idiomas oficiais da associação para reuniões e apresentação de trabalhos (ALESDE, 2026; Améstica, 2015; Marchi Júnior, 2015). De fato, esse cenário é extremamente positivo, uma vez que como já apontado por Améstica (2015) e Marchi Júnior (2015), o idioma era uma das principais barreiras da inserção dos pesquisadores latinoamericanos no contexto da pesquisa em sociologia do esporte. Outrossim, é salutar dizer que o idioma reflete a cultura de determinada região e esse espaço consolidado dessa forma, é um importante mecanismo para dar voz aos pesquisadores do sul global.

Outro aspecto levantado em relação aos trabalhos é concernente ao número de autores. Nesse ponto, é mister informar que a composição encontrada pode ser influenciada pelas normas de submissão empregadas pelos organizadores dos eventos. Ainda sim, se revela como um importante elemento de análise do comportamento do campo científico da sociologia do esporte na América Latina.

Tabela 3 – Número de autores por trabalho

Nº de autores	Nº de trabalhos	%
1	73	31,7%
2	58	25,2%
3	73	31,7%
4	26	11,3%
Total	230	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3 constata-se diversidade em relação ao número de autores por trabalho. A maioria dos trabalhos são compostos por 1 ou 3 autores, representando 31,7% (73 trabalhos) cada, seguidos dos trabalhos com 2 autores que equivalem a 25,2% (58 trabalhos). E, quanto à minoria dos trabalhos, estão os estruturados por 4 autores, ou seja, apenas 11,3% (26 trabalhos). Ao analisar de maneira aprofundada observa-se a característica do *modus operandis* de produção acadêmica, como pode ser visualizado na Tabela 4.

Tabela 4 – Tipo de autoria por ano (individual vs. coletiva)

Ano	Individual (n)	Individual (%)	Coletiva (n)	Coletiva (%)	Total
2023	24	23,5%	78	76,5%	102
2024	49	38,3%	79	61,7%	128

Fonte: Elaborado pelos autores.

Mesmo que os dados apresentam que na soma dos anos uma média de 30% dos trabalhos foram desenvolvidos e apresentados de maneira individual. No final das análises, embora impactadas pelas normas de submissão dos eventos, observa-se que a característica principal do perfil de produção acadêmica encontrado nos congressos da ALESDE é de desenvolvimento coletivo das pesquisas.

O *modus operandi* de fazer pesquisa de maneira coletiva já foi anteriormente analisado e, a juízo dos autores, é um fenômeno que pode ser explicado de maneiras distintas. Em um primeiro olhar, compreendendo o campo acadêmico de pesquisa em sociologia do esporte, observa-se que, Bourdieu (2001) indica que as redes de colaboração na produção acadêmica surgem, primeiramente, da existência de um grupo de paradigma. Os agentes que compõem esse grupo compartilham interesses em um mesmo problema de pesquisa e constituem uma reserva de contatos pessoais (Bourdieu, 2001). Em adição, a formação das redes ocorre sob a influência do reconhecimento de agentes centrais no campo acadêmico, ou que a busca pela criação de redes constitui uma estratégia para alcançar uma boa posição no espaço social de disputas (Bourdieu, 2001).

Não descartando as explicações apresentadas por Bourdieu, mas aprofundando as análises para realidades locais, observa-se que a predominância de trabalhos coletivos pode ser interpretada a partir de outras lógicas de funcionamento. Conforme levantamentos realizados anteriormente, por exemplo em relação aos estudos realizados sobre Políticas Públicas do Esporte e Lazer (Rojo *et al.*, 2019) e sobre treinadores esportivos (Furtado *et al.*, 2025), indicam que na área mais ampla da educação física e do esporte, a forma de fazer pesquisa tem direcionado ao cenário exposto por Balancieri *et al.*, (2005), que se trata da rede de colaboração entre orientadores e orientandos. Não obstante, essa relação é potencializada pelo modelo de formação para pessoal de ensino superior na região, e consequentemente, a consolidação de grupos de pesquisas que atuam em temas específicos do campo acadêmico (Frasson *et al.*, 2021; Furtado *et al.*, 2025).

Ao avançar no mapeamento da produção contida nos anais dos Congressos ALESDE de 2023 e 2024, a Tabela 5 evidencia os dez autores com maior número de trabalhos.

Tabela 5 – Autores mais produtivos no Congresso ALESDE (2023–2024)

Rank	Autor	2023	2024	Total
1	Starepravo, F. A.	7	2	9
2	Marques, R. F. R.	4	3	7
3	Souza, J.	5	1	6
4	Antunes, A. C.	6	0	6
5	Coelho, L. F.	5	0	5
6	Marchi Júnior, W.	2	3	5
7	Oliveira Júnior, C. R.	5	0	5
8	Oliveira, M. A.	2	2	4

9	Palmito, F. S.	4	0	4
10	Ferrari, S. F.	4	0	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desse modo, o maior número de trabalhos é de autoria de Starepravo, F. A. totalizando 9 trabalhos, distribuídos entre sete em 2023 e dois em 2024. Na sequência encontra-se Marques, R. F. R. com 7 trabalhos, sendo quatro publicados em 2023 e três em 2024. Além desses, foram identificados dois autores (Souza, J.; Antunes, A. C.) com 6 trabalhos cada, três autores (Coelho, L. F.; Marchi Júnior, W.; Oliveira Júnior, C. R.) com 5 trabalhos cada e outros três autores (Oliveira, M. A.; Palmito, F. S.; Ferrari, S. F.) com 4 trabalhos.

No aspecto dos autores com maior número de trabalhos apresentados, é importante apresentar algumas limitações analíticas. Indubitavelmente, não compete aqui deliberar sobre a produtividade acadêmica de cada agente em específico do campo. Isso ocorre por fatores que impossibilitam essa análise, como é o caso dos eventos serem um espaço restrito e que reúne um determinado grupo de indivíduos, ademais, ressalta-se que cada comissão organizadora delimita as normas de autoria dos referidos eventos. No caso do evento de Maringá (2023), cada autor poderia ter seu nome vinculado em até 5 trabalhos. Já em La Plata (2024), a condição de autoria era de no máximo 2 trabalhos, sendo com no máximo 3 autores. Esse contexto, em diálogo com os resultados encontrados, demonstra que alguns agentes obtiveram publicações destoantes com os critérios previamente estabelecidos em ambas as edições do congresso.

Em relação à produtividade dos respectivos pesquisadores, vale observar que os autores mais prolíficos suscitam duas possíveis análises explicativas. Primeiro, um grupo de autores com publicações nas duas edições, esses são agentes recorrentes nos eventos da associação e, também, figuram entre os membros da diretoria da organização. Por outro lado, há os autores que publicaram em apenas uma das edições; esses aproveitaram a janela de oportunidade da proximidade geográfica para a participação no evento e a disseminação do conhecimento produzido.

Por fim, é crucial compreender sobre o que os participantes dos eventos analisados têm dedicado os seus interesses de pesquisa. Para iniciar essas análises na Figura 1, é apresentada uma imagem, em formato de nuvem de palavras elaborada a partir dos trabalhos publicados nos Anais dos Congressos ALESDE dos anos de 2023 e 2024.

[illegible]

A nuvem de palavras expõe os termos mais utilizados pelos autores para representar os temas centrais de seus estudos, ou seja, os que inseriram no campo das palavras-chaves, o que constatou uma diversidade de temática. Dentre as palavras mais utilizadas nos trabalhos encontra-se: esporte; deporte; educação física; enseñanza; educação; gênero; futebol; política; políticas públicas; sociologia; lazer; entre outras.

As palavras-chaves indicadas pelos autores dos congressos da ALESDE, permitem identificar continuidades e rupturas em relação aos levantamentos bibliométricos internacionais e latino-americanos da área. A centralidade simultânea dos termos “esporte”, “deporte”, “sociologia” e “política” confirma o diagnóstico de Gomes

et al., 2021a, 2021b, segundo o qual a produção latino-americana permanece organizada predominantemente em torno de eixos sociais, culturais e político-administrativos, sem a fragmentação disciplinar observada nos periódicos anglófonos analisados por Dart (2014) e por Tian e Wise (2020).

Conforme observado, o destaque de “gênero”, “mulheres” e “identidade” na nuvem reafirma a permanência de um eixo temático transversal já identificado por Dart (2014) para o período 1977-2011, por Seippel (2018), e por Tian e Wise (2020) tanto na América do Norte quanto na Europa. Da mesma forma, a proeminência de “política” e “políticas públicas” dialoga com o eixo “administração/políticas públicas” de Gomes *et al.*, 2021a, 2021b e com o tema “política/poder” apontado por Tian e Wise (2020) para o contexto norte-americano. O futebol, por sua vez, mantém a posição de destaque já registrada por Seippel (2018) e por Tian e Wise (2020) na Europa, remontando à própria fundação da sociologia do esporte latino-americana, centrada na antropologia do futebol desde os anos 1980 (Améstica, 2015; Marchi Júnior, 2015). Por fim, a presença evidente de “educação física” e “educación física” confirma, ainda, o traço distintivo apontado por Marchi Júnior e Ferreira (2010), em que indica a vinculação institucional da sociologia do esporte na área da Educação Física, em contraste com o campo sociológico mais autônomo dos periódicos de língua inglesa.

Por outro lado, existem pontos que se distanciam quando comparado com os levantamentos realizados anteriormente. A presença de termos como “skate”, “atletismo”, “judô”, “karate”, “futsal”, “artes marciais” e “dupla carreira” sugere uma pluralização das modalidades estudadas, algo não encontrado nos levantamentos anteriores, em que os estudos eram focados principalmente no futebol. O destaque ao nome do sociólogo Pierre Bourdieu, indica a consolidação de uma matriz teórica bourdieusiana como chave de leitura dominante, corroborando a hipótese de Marchi Júnior (2015) sobre a busca de legitimação do campo a partir das ciências sociais. Por fim, chama atenção a baixíssima frequência de termos como “raça” ou “etnia”, tema estruturante tanto em Dart (2014) quanto em Tian e Wise (2020) para a América do Norte, o que pode indicar tanto uma diferença real de agenda quanto uma dispersão terminológica do debate racial sob rótulos como “identidade” ou “desigualdade”.

Em uma análise panorâmica dos dados gerados a partir das palavras-chaves, observa-se que, apesar de haver diferenças entre alguns levantamentos, quando

comparados com estudos realizados regionalmente o cenário é mais semelhante (Gomes et al., 2021a, 2021b). Isso indica que o contexto pandêmico vivenciado durante os anos de 2020 e 2021, ainda que se tornando tema de pesquisa para alguns estudiosos, não impactou de forma a alterar drasticamente os interesses de pesquisa dos pesquisadores latinos americanos participantes que participaram dos congressos. Essa observação dialoga com o entendimento de Coakley (2021), em que o autor indica que a crise pandêmica trouxe dificuldades aos pesquisadores, mas também se constituiu como uma janela de oportunidade para temáticas de pesquisa, conforme estudos pautados no contexto pandêmico e seus impactos que foram publicados nos anais dos congressos (Reis et. al, 2023; Caro, 2023).

Para aprofundar a compreensão sobre os temas apresentados nas edições de 2023 e 2024 dos Congressos ALESDE. Os termos utilizados nas palavras-chaves foram padronizados e reunidos em categorias temáticas em que se catalogou os termos próximos independentemente do idioma utilizado.

Tabela 6 – Temas mais recorrentes nas palavras-chave do Congresso ALESDE (2023–2024)

Rank	Tema	Palavras-chave representativas	Ocorrências
1	Esporte (geral)	Esporte, Deporte, Sport	68
2	Educação Física	Educación Física, Educación Física	21
3	Ensino e Aprendizagem	Ensino, Enseñanza, Educação	18
4	Gênero e Mulheres	Gênero, Género, Mulheres, Mujeres	16
5	Futebol / Futsal	Futebol, Fútbol, Futsal, Football	13
6	Política Pública	Política Pública, Políticas Públicas	12

7	sociologia do esporte	sociologia do esporte, Sociologia, Sociología	11
8	Identidade e Cultura	Identidade, Identidad, Cultura, Cultura Corporal	8
9	Lazer	Lazer, Ocio, Leisure	7
10	Jogos Olímpicos	Jogos Olímpicos, Olimpíadas, Juegos Olímpicos	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

No que se refere aos temas mais recorrentes nas palavras-chave dos Congressos ALESDE, optou-se por apresentá-los por ordem de maior recorrência, sendo que, à medida que forem expostos, será realizada uma descrição narrativa dos exemplos dos estudos realizados e apresentados. Nesse aspecto, salienta-se que um mesmo trabalho pode aparecer em mais de um tema, já que cada documento poderia inserir de três (3) até cinco (5) palavras-chaves. Além disso, em decorrência desse elemento, observa-se que os dois primeiros temas são mais generalistas, o que justifica o grande número de aparições e também apresentam estudos que podem se enquadrar nos demais temas.

Dentre os trabalhos da temática Esporte (geral) foram encontrados trabalhos que realizaram a revisão sistemática acerca das trajetórias de vida de medalhistas olímpicos no atletismo (Dieder *et. al*, 2024); investigaram e discutiram elementos da história do karate (Pucineli *et. al*, 2024); e, estudaram o esporte praticado por mulheres a partir da perspectiva da problematização e da tensão existentes entre o sistema esportivo hegemônico, sustentado por discursos neoliberais, capitalistas e patriarcais, e os reprodutores da violência (Eastman, 2024).

Quanto à temática Educação Física, os mais diversos trabalhos foram desenvolvidos, como por exemplo compreenderam os imaginários sociais e os papéis associados à Educação Física nas políticas públicas durante dois períodos-chave no Chile (Cortés Varas, 2024); examinaram a formação de professores de Educação Física entre 1976 e 1990 (Buffarini, 2024); e, analisaram as publicações de colombianos em

sociologia do esporte nas revistas de áreas correlacionadas à subdisciplina no país (Moraes *et. al*, 2024).

No terceiro tema mais frequente, ou seja Ensino e Aprendizagem, entre os trabalhos identificam-se objetivos como: formular, aplicar, apresentar e avaliar nova proposta de ensino do Judô baseado em princípios interacionistas (Joaquim *et. al*, 2024); e, exemplificar o ensino do futsal pelo olhar da praxiologia motriz (Pivetta *et. al*, 2024).

Na sequência, identifica-se o tema Gênero e Mulheres, temática que apresentou estudos com objetivos como compreender a construção e representação dos corpos e as identidades de gênero entre jogadoras da Argentina e Brasil durante a prática esportiva do futebol (Pisani, 2024); e, analisar se as trajetórias esportivas de alunos ingressantes e graduados do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Nacional de la Matanza diferem em termos de gênero (Areces *et. al*, 2024).

No que diz respeito ao tema Futebol/Futsal, encontraram-se trabalhos que buscaram analisar as características de regionalização do futsal masculino no Brasil, a partir da Liga Nacional de Futsal entre 2015 e 2024 (Silva *et. al*, 2024); e, enfatizar o papel do corpo como produto e reprodução de forma hegemônicas de masculinidade, modos de “ser homem” e modelos de virilidade (Mejía, 2024).

Posteriormente, os trabalhos em Política Pública apresentam como objetivos: evidenciar a partir da primeira aparição das esportistas na competição, o quantitativo de mulheres até a última edição realizada das Paralimpíadas e como as políticas públicas influenciam no seguimento da participação de mais mulheres no esporte (Silva *et. al*, 2024); e, analisar o panorama de violência no futebol e das principais políticas públicas de segurança esportiva na Argentina entre 2020 e 2023, período que abrange a presidência de Alberto Fernández e a coligação “Frente de Todos” (Murzi, 2024).

Um tema que está ligado com os demais já citados é sociologia do esporte, dentre os trabalhos apresentados neste eixo observa-se estudos que buscaram apresentar panorama dos autores que mais publicaram em sociologia do esporte na Revista Movimento (UFRGS) em formato de artigo acadêmico (Almeida *et. al*, 2024); e, compreender como atletas alagoanas/os com deficiência manifestam, ou não, o fenômeno do capacitismo no contexto esportivo (Santos; Santos, 2024).

Depois, em ordem de ocorrências, veio o tema Identidade e Cultura, no qual os trabalhos debruçaram-se à análise de discursos e representações sobre identidade, valores

e questões geopolíticas emergentes na cerimônia de abertura dos Jogos de Santiago 2023 (Santos; Caetano, 2024); e, analisar a representatividade da mulher negra no esporte, por meio do filme “King Richard: Criando Campeãs” como possibilidade pedagógica para implementação da Lei 10.639/2003 nas aulas da educação física na educação básica (Alves *et. al*, 2023).

Em seguida, os estudos da temática Lazer dedicaram-se à analisar as relações entre questões de gênero e as práticas de esporte e lazer de professores e professoras de Educação Física (EF) de escolas públicas da cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais (MG), Brasil (BR), durante a pandemia de COVID-19 (Abreu, 2024); e, abordar o atletismo como uma modalidade de esporte e lazer entre universitários e apresentar proposições teóricas emergentes sobre o tema e descrever experiências vivenciadas durante o estágio curricular supervisionado em lazer (Silva; Silva, 2024).

Por fim, o tema com a menor recorrência entre os listados: Jogos Olímpicos, no qual os trabalhos realizados objetificam a compreensão da forma como a Seleção Brasileira Feminina de Voleibol foi retratada ao longo deste período, destacando as construções discursivas que refletem as dinâmicas sociais (Oliveira *et. al*, 2024); e, construir uma análise reflexiva dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 (López; Paiva, 2024).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as publicações apresentadas no VIII e IX Congressos da ALESDE disponibilizadas por meio dos anais dos referidos eventos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com análises que partiram do pressuposto de um estudo bibliométrico. Apesar das limitações encontradas ao realizar esse tipo de pesquisa, os resultados oferecem importantes insights para uma melhor compreensão do campo acadêmico da sociologia do esporte na América Latina.

Como resultados constatou-se um crescimento no volume de trabalhos entre as duas edições, acompanhado de uma inversão expressiva no idioma predominante, fenômeno diretamente relacionado à sede de realização de cada congresso e à origem majoritária dos pesquisadores participantes. Essa alternância entre português e espanhol, longe de ser um mero dado descritivo, reforça o caráter multilinguístico institucionalizado pela ALESDE e sinaliza o esforço da associação em ampliar a voz de pesquisadores

latino-americanos historicamente marginalizados por barreiras idiomáticas na produção científica internacional.

Em relação ao perfil de autoria, os resultados confirmam a tendência, já discutida na literatura da área, de predominância da produção coletiva sobre a individual, o que pode ser interpretado tanto à luz da noção bourdieusiana de redes de colaboração fundamentadas em grupos de paradigma e disputas por posição no campo científico, quanto pela lógica mais específica das relações entre orientadores e orientandos, típica do modelo de pós-graduação latino-americano. Por fim, a análise das palavras-chave revelou a diversidade temática que caracteriza a sociologia do esporte na região, com destaque para eixos como educação física, gênero, futebol e políticas públicas, indicando um campo em consolidação, plural em seus objetos e abordagens.

Por fim, a diversidade temática expressa nas palavras-chave reforça que a ALESDE não apenas oportuniza o encontro entre pesquisadores de diferentes nacionalidades, mas também reflete a pluralidade de olhares e problemáticas que caracterizam a sociologia do esporte latino-americano. Conclui-se com isso que os congressos da ALESDE se constituem como um importante espaço de debate acadêmico para a sociologia do esporte na região, bem como, se consolidam como um espaço legítimo de produção, circulação e internacionalização do conhecimento científico produzido a partir do sul global.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Sociologia do Esporte (GEPSE-UEM), pelo apoio na coleta e realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Fernanda. Reconfigurações do lazer e do esporte em tempos de pandemia: Gênero e experiências de professores e professoras de Educação Física no Brasil. In: **IX Congresso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)**(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024). 2024.

ALESDE. **ESTATUTO DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ESTUDIOS SOCIOCULTURALES DEL DEPORTE (ALESDE)**. Disponível em: <https://www.ALESDE.org/pt/estatuto>. Acesso em: 23 jun. 2026.

ALESDE. **Mensagem de boas-vindas**. Disponível em:
<https://www.ALESDE.org/pt/quienes-somos>. Acesso em: 23 jun. 2026.

ALMEIDA, Duilio da Silva Queiroz; LIMA MORAES, Letícia Cristina; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. A sociologia do esporte na Revista Movimento: análise do panorama de publicações (1994-2023). In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

ALVES, Catarina Messias et al. Caminhos antirracistas para constituição da identidade negra: o papel do esporte para o (re) pensar da prática docente. **Revista da ALESDE**, v. 15, n. 2, p. 100-112, 2023. <https://doi.org/10.5380/ra.v15i2.93364>

AMÉSTICA, Miguel. Assessing the sociology of sport: On the Latin American Association of Sociocultural Studies in Sport and research development in Latin America. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 50, n. 4-5, p. 407-412, 2015. <https://doi.org/10.1177/1012690214555164>

ARECES, Graciela Silvina; FARINOLA, Martín Gustavo; TUÑÓN, Ianina. Diferencias de género en las trayectorias deportivas de estudiantes universitarios de profesorado en Educación Física. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

BALANCIERI, Renato et al. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. **Ciência da informação**, v. 34, n. 1, p. 64-77, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000100008>

BOURDIEU P. **Para uma Sociologia da Ciência**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BRASIL, Marcos Roberto; SOUZA, Juliano. VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE, 2023, Maringá, PR. **Anais do VIII Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte: o esporte na sociedade contemporânea**. Maringá, PR: Ed. dos Autores, 2023.

BUFFARINI, Iara. Cultura, identidad y dominación en la universidad. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

CARO, Henry David. Aportes de la Bioética a la Formación de Profesores, Facultad de Educación Física - Universidad Pedagógica Nacional. **Anais do VIII Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte**, p. 310-314, 2023.

COAKLEY, Jay. **Sports in society: Issues and controversies**. McGraw-Hill Education, 2017.

COAKLEY, Jay. Sociology of sport in the United States. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 22, n. 1, p. 63-79, 1987.
<https://doi.org/10.1177/101269028702200106>

COAKLEY, Jay. Sociology of sport: Growth, diversification, and marginalization, 1981–2021. **Kinesiology Review**, v. 10, n. 3, p. 292-300, 2021.
<https://doi.org/10.1123/kr.2021-0017>

CORTÉS VARAS, Ana Carolina. Imaginarios y roles de la EFI en la política pública de las reformas educacionales de 1927 y 1996 en Chile. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)**(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024). 2024.

DART, Jon. Sports review: A content analysis of the International Review for the Sociology of Sport, the Journal of Sport and Social Issues and the Sociology of Sport Journal across 25 years. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 49, n. 6, p. 645-668, 2014. <https://doi.org/10.1177/1012690212465736>

DIEDER, Janaina Andretta; ELIAS FERREIRA, Natália; KRUGER NEUMANN, Bruno. Trajetórias de vida de medalhistas olímpicos no atletismo: uma revisão sistemática. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)**(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024). 2024.

EASTMAN, Paula. Educación del cuerpo y construcción de identidades en el handball femenino uruguayo. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)**(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024). 2024.

FRASSON, Jessica Serafim; BOROWSKI, Eduardo Batista von; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. A prática científica dos grupos de pesquisa no subcampo acadêmico-científico da Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, 2021.
<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e79622>

FURTADO, Heitor Luiz; DÜNGERSLEBER, Júnior; DÜNGERSLEBER, Leonardo. O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre treinadores esportivos. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 29, p. e18255, 2025.
<https://doi.org/10.51283/rc.29.e18255>

GIL, Antonio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Leonardo do Couto et al. O JCLASSS como um locus acadêmico para debates socioculturais sobre educação física e esporte na América Latina: uma análise de suas publicações (2011-2020). **Educación Física y Ciencia**, v. 23, n. 3, p. 182-182, 2021b.
<https://doi.org/10.24215/23142561e182>

GOMES, Leonardo do Couto et al. A mapping of JCLASS: The academic consolidation of the socio-cultural studies of sport in Latin America. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 56, n. 2, p. 276-296, 2021a.

<https://doi.org/10.1177/1012690219893658>

JOAQUIM, Cássia dos Santos; HIRAMA, Leopoldo Katsuki; MONTAGNER, Paulo Cesar. Propuesta interaccionista para la enseñanza del Judo: manipulación del espacio, reglas y materiales. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

LÓPEZ, Ludmila Fernández; PAIVA, Juan Bautista. La narrativa de París 2024: un análisis crítico de los discursos circundantes al evento olímpico. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

MAGUIRE, Joseph (Ed.). **Social sciences in sport**. Human Kinetics, 2014.

MAGUIRE, Joseph. sociologia do esporte. In: HAAG, Herbert; KESKINEN, Kari; TALBOT, Margaret (Ed.). **Diretório da ciência desportiva**. 6. ed. Tradução: FERREIRA, Eliana Lucia (Coord.). Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2016. p. 115-122.

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Assessing the sociology of sport: On Brazil and Latin American perspectives. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 50, n. 4-5, p. 530-535, 2015. <https://doi.org/10.1177/1012690214539957>

MARCHI JÚNIOR, Wanderley; FERREIRA, Anna. Sociology of Sport Diagnosis in Brazil: to consolidate a field of knowledge. **Physical Culture and Sport**, v. 48, p. 35, 2010. <https://doi.org/10.2478/v10141-010-0005-1>

MEJÍA, José Fernando Londoño; MOLINA GIL, Johan Hernando. Acerca del fútbol como atributo de poder, performativa de género y reproductor de hegemonía de un orden y un cuerpo masculino. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

MORAES, Leticia; GOMES, Leonardo; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Análise das publicações em sociologia do esporte na Colômbia. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

MURZI, Diego. La violencia en el fútbol y la gestión de la seguridad deportiva en el gobierno de Alberto Fernández (2020-2023). In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

OLIVEIRA, Luiz Andre Kletemberg; WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA, Alessandra;

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Visibilidade Midiática da Seleção Brasileira Feminina de Voleibol no Ciclo Olímpico de Pequim 2008. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

PISANI, Mariane da Silva. Construyendo cuerpos e identidades de género: aproximaciones y comparaciones entre mujeres futbolistas en Argentina y Brasil. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

PIVETTA, Álvaro S.; SCHWAAB, Renan Luis; MAGNO RIBAS, João Francisco. O Futsal pelo Olhar da Praxiologia Motriz. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

PUCINELI, Fabio Augusto; OVIEDO FROSI, Tiago; DE OLIVEIRA, Marcelo Alberto. Karate como elemento da cultura indígena de Okinawa: reflexões sobre dominação geopolítica. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

QUEVEDO-SILVA, Filipe; ALMEIDA SANTOS, Eduardo Biagi; BRANDÃO, Marcelo Moll; VILS, Leonardo. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. **ReMark - Revista Brasileira de Marketing**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 246–262, 2016. <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>

REIS, Ligiani Cordeiro et. al. Educação e Sociedade: Autopercepção do Adolescente sobre Comportamentos Sedentários. **Anais do VIII Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte**, p. 271-274, 2023.

ROJO, Jeferson Roberto; MEZZADRI, Fernando Marinho; MORAES E SILVA, Marcelo. A Produção do Conhecimento sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil: Uma Análise dos Pesquisadores e Instituições. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 128–139, 2019. <https://doi.org/10.5585/podium.v8i1.303>

SAGE, George H. Pursuit of knowledge in sociology of sport: issues and prospects. **Quest**, v. 39, n. 3, p. 255-281, 1987. <https://doi.org/10.1080/00336297.1987.10483879>

SARAVÍ, Jorge Ricardo. IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (Argentina-septiembre 2024): un desafío académico en el campo de los estudios sociales del deporte. Presentación de las Actas. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte 5 y 6 de septiembre de 2024 La Plata. Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encruzijadas y desafíos en las tramas regionales**. Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deportes (ALESDE), 2024.

SANTOS, Doiara Silva; SILVA CAETANO, Clarisse. O “jeito” Latino Americano:

Olimpismo e a cerimônia de abertura de Santiago 2023. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

SANTOS, Lucas Matheus Feitosa; MENEZES DOS SANTOS, Silvan. O capacitismo no ambiente esportivo de rendimento: um estudo com atletas de atletismo adaptado. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

SEIPPEL, Ørnulf. Topics and trends: 30 years of sociology of sport. **European Journal for Sport and Society**, v. 15, n. 3, p. 288-307, 2018.
<https://doi.org/10.1080/16138171.2018.1475098>

SILVA, Ana Carolina Felizardo; CHICARELLE LIMA, Guilherme; BRAZ DA SILVA, Gabriela Maximo. La importancia de las políticas públicas de incentivo y promoción para el desarrollo del deporte de las mujeres paratletas en Brasil: un análisis basado en la cantidad de atletas participantes en los Juegos Paralímpicos. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

SILVA, Éliton Miranda; GONÇALVES DA COSTA SILVA, João Paulo. Posibilidades del atletismo como práctica deportiva y de ocio en la extensión universitaria: un relato de experiencia. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

SILVA, João Paulo; SILVA, Éliton; SILVA, Gabriela. Liga Nacional de futsal, do Sul ao Sudeste?: uma análise das características de regionalização do futsal masculino no Brasil. In: **IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE)(La Plata, 5 y 6 de septiembre de 2024)**. 2024.

TIAN, Enqing; WISE, Nicholas. An Atlantic divide? Mapping the knowledge domain of European and North American-based sociology of sport, 2008–2018. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 55, n. 8, p. 1029-1055, 2020.
<https://doi.org/10.1177/1012690219878370>

Recebido em: 08 de julho de 2026.

Aceito em: 04 de outubro de 2026.